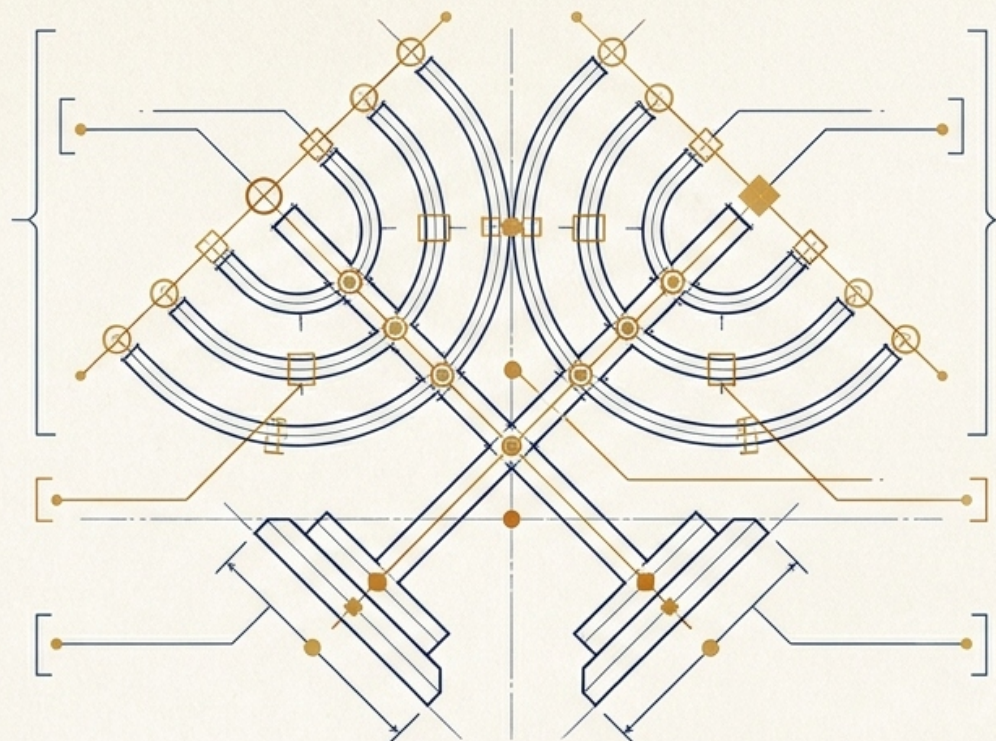


Apocalipse 11:1-14



O Mistério das Duas Testemunhas

Decodificando Apocalipse 11 através da Eclesiologia
Simbólica de G.K. Beale e Scot McKnight

Uma Mudança de Paradigma Interpretativo

A Leitura Literal (Futurista)

Identidade: Dois indivíduos específicos (ex: Moisés, Elias ou Enoque) retornando à Terra.

Tempo: Uma reportagem cronológica de um evento literal no futuro distante.

Foco: Especulação sobre personagens do fim dos tempos.

A Leitura Simbólica (Eclesiológica)

Identidade: Representação corporativa de toda a comunidade cristã (A Igreja).

Tempo: Uma dramatização profética contínua da história da Igreja no mundo atual.

Foco: O chamado à fidelidade e missão profética durante a perseguição.

O Apocalipse é um livro escrito para **encorajar a Igreja perseguida a permanecer fiel ao testemunho de Jesus.** – Consenso de McKnight e Beale

São estas as duas oliveiras e os dois
candeeiros que se acham em pé diante do
Senhor da terra.
Apocalipse 11:4

Por que “Duas” Testemunhas? A Identidade Corporativa



“Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade, ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas se estabelecerá o fato.” —
Deuteronômio 19:15



O Requisito Jurídico: Baseado no princípio da Lei judaica de que um testemunho válido exige, no mínimo, duas pessoas.

O Eco de Zacarias 4: Identificadas como “dois candeeiros” e “duas oliveiras”, simbolizam a Igreja brilhando pelo poder do Espírito Santo.

Elas não são dois homens. Elas representam todo o povo de Deus em missão profética contínua.

Deuteronômio 17:6
“Por depoimento de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por depoimento de uma só testemunha não morrerá.”

Novo Testamento

Mateus 18:16
João 8:17
2 Coríntios 13:11
Timóteo 5:19
Hebreus 10:28

Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.

Apocalipse 11:3

A Postura da Igreja: Vestidas de Pano de Saco



Lamento, não Arrogância.

O “pano de saco” é o antigo símbolo bíblico de lamento e penitência.

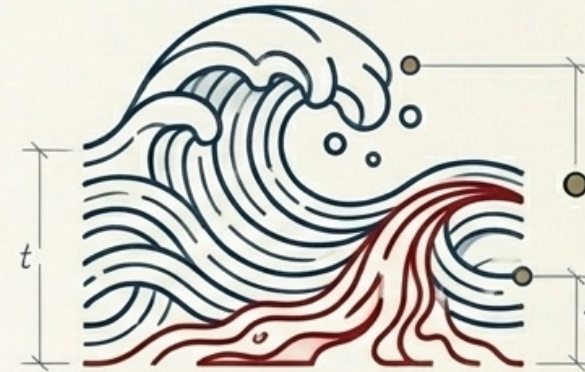
Reflete a tristeza da Igreja sobre o julgamento que sua própria mensagem anuncia ao mundo.

O objetivo do ministério não é a condenação, mas a esperança de que o mundo idólatra se arrependa.

O Manto Profético: Invencibilidade Espiritual



O Poder de Elias (Fogo e Céu Fechado)
O “fogo que sai da boca” não é literal;
simboliza o poder irresistível da palavra
profética que julga aqueles que a rejeitam.

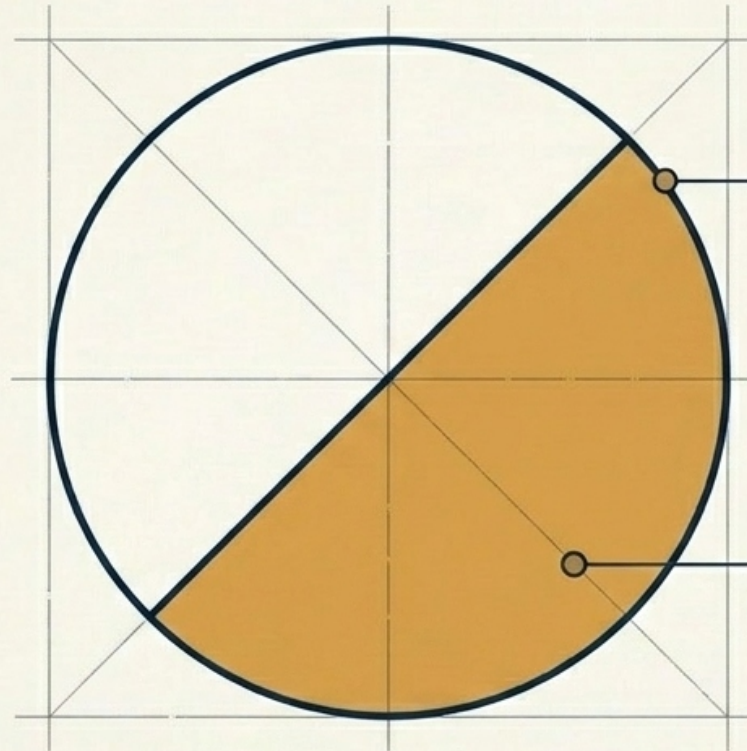
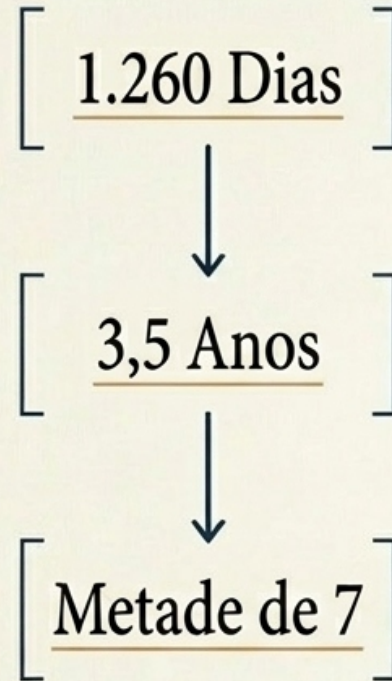


O Poder de Moisés (Água em Sangue e
Pragas)
Demonstra autoridade divina sobre os
sistemas idólatras e opressores da terra.

O Significado (Beale): Embora fisicamente vulnerável à perseguição, a Igreja possui invencibilidade espiritual absoluta garantida por Deus para completar sua missão de testemunho.

Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. **Verso 3**

A Matemática da Perseguição



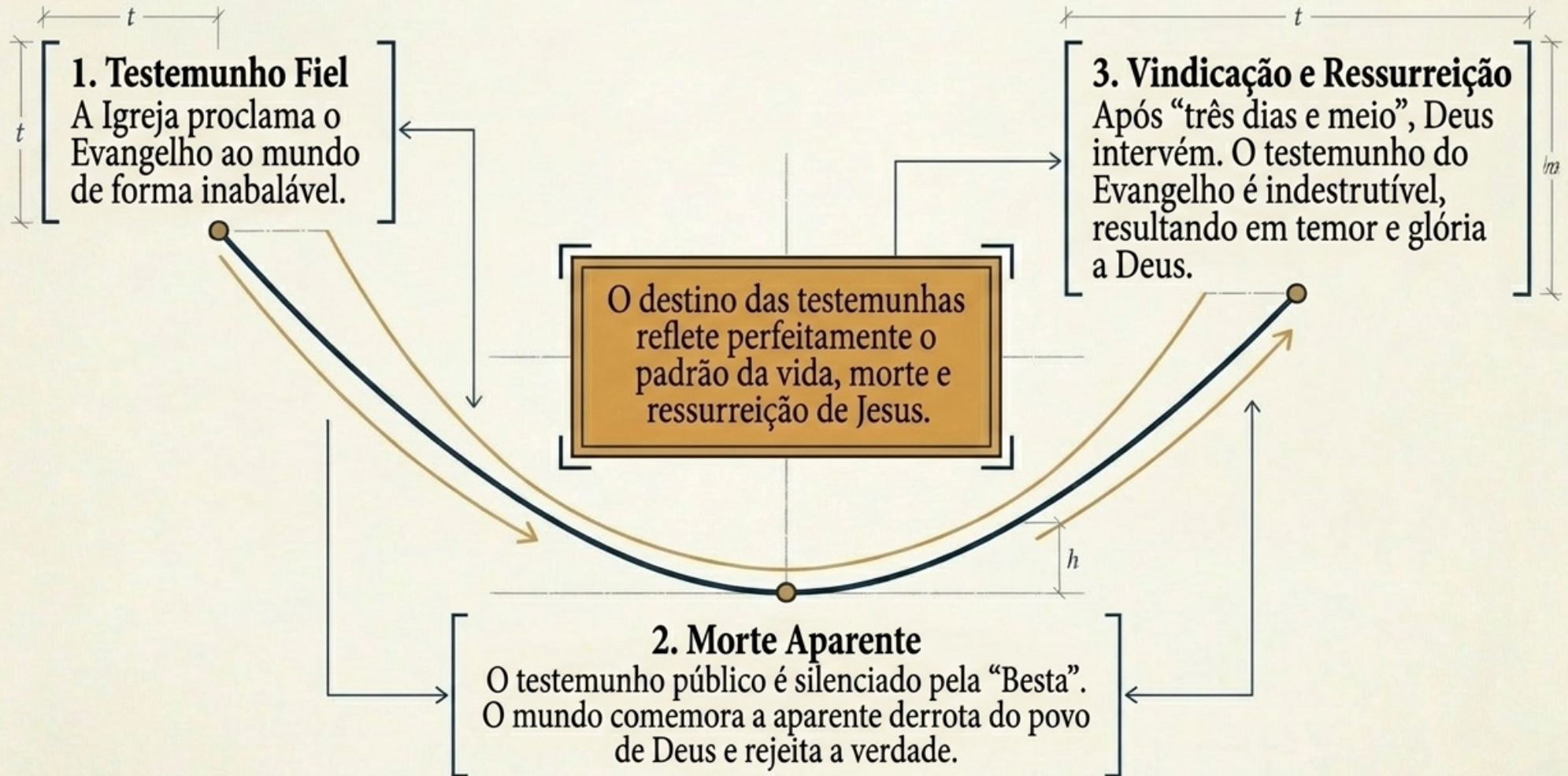
[**O Número 7:**
Representa totalidade,
perfeição e o tempo
completo de Deus.]

[**A Metade (3,5):**
Um símbolo matemático
para algo limitado,
incompleto, com prazo
de validade.]

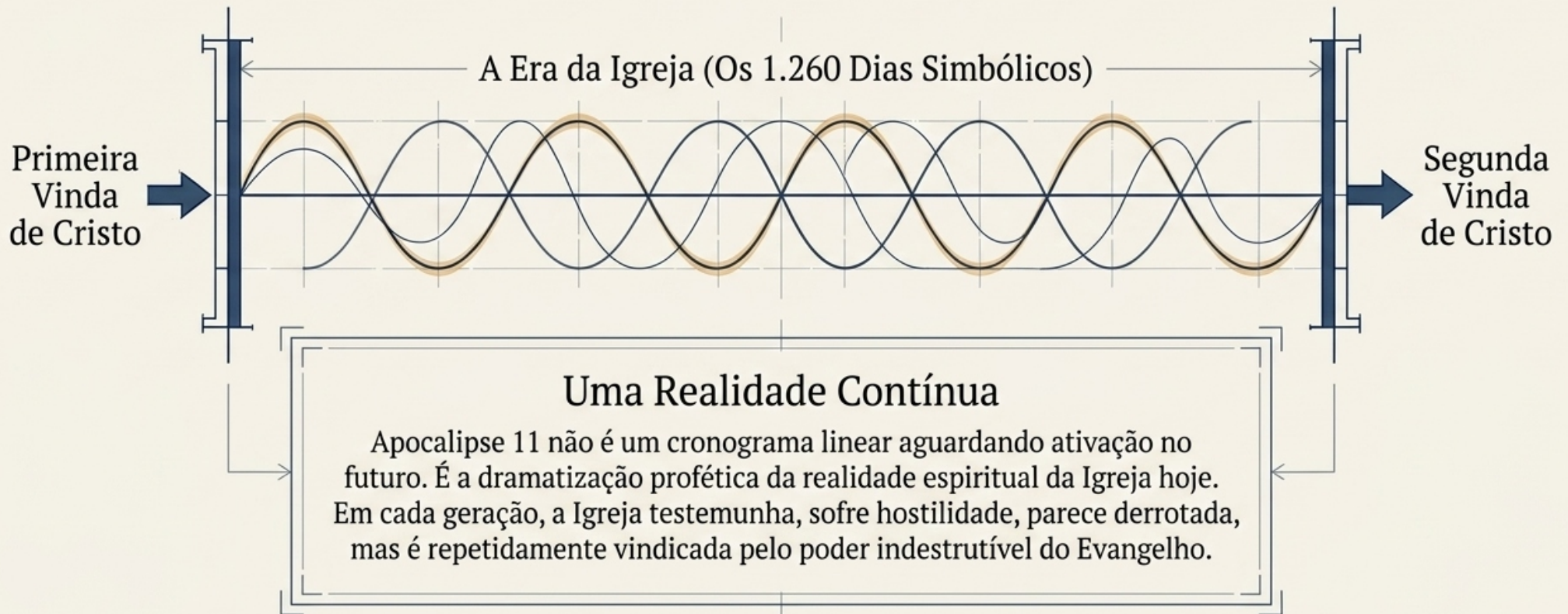
O sofrimento e a tribulação da Igreja são reais, mas são estritamente controlados por Deus e possuem uma data de validade pré-determinada.

Então, muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados. **Verso 9**

O Padrão Cristológico: A Morte Não é o Fim



Síntese Amilenista: O Paralelismo Progressivo



Nós somos as duas testemunhas. A missão é agora.